

# Construção da nova cidade tem início definido

JORNAL DE BRASÍLIA

Dentro de um ano e meio, no mais tardar, deverá ser dado início às obras de construção da nova cidade-satélite de Brasília, que ocupará uma área de quatro mil e 400 hectares, disposta em trecho da rodovia BR-060 próximo à subestação de Furnas. A informação é do secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, que espera estar pronto neste prazo o detalhamento do projeto urbanístico da área, atualmente em estudo pelo GDF (através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo) em convênio com o Ministério do Interior (através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano).

Como o projeto prevê um sistema viário modesto, descartando as grandes avenidas e canteiros centrais que encarcem as obras de infra-estrutura necessárias, será abandonado o serviço de raspagem do terreno já executado pelo DASP em parte da área. Segundo José Carlos Mello, o traçado de avenidas e ruas (já executado por iniciativa própria do DASP) não obedecia a nenhum plano urbanístico, tendo em vista que a pretensão inicial do órgão era apenas a de construir um núcleo residencial limitado para seus funcionários. Ele afirma que o custo do trabalho de raspagem do terreno é pequeno, negando desta forma que a iniciativa do DASP signifique "um desperdício de dinheiro público".

José Carlos Mello assegura que a área (conhecida como Cidasp) não foi doada pelo GDF ao DASP, não sabendo explicar contudo o que motivou a iniciativa do ó-

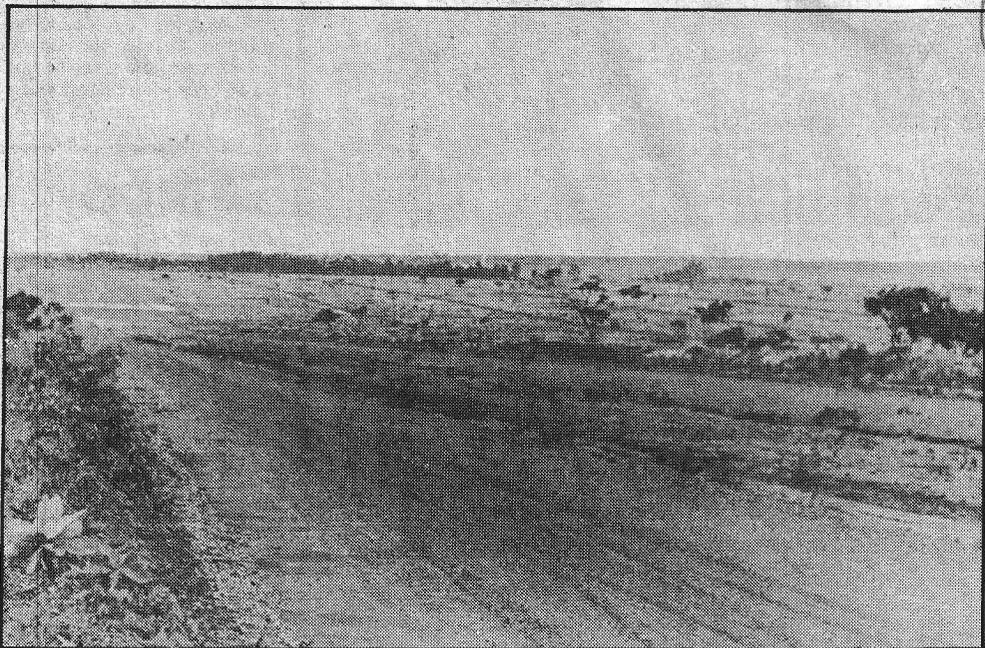
rgão de prepará-la para ocupação. Ele acredita que tenha havido um acordo entre o mesmo e o GDF, durante a gestão do governador Elmo Serejo.

A Terracap informou ainda, já tem o levantamento das chácaras que não serão atingidas pelo projeto e que se situam nas proximidades do córrego Taguatinga. Aos arrendatários das demais serão oferecidas outras alternativas, como o aluguel de chácaras em outra localidade.

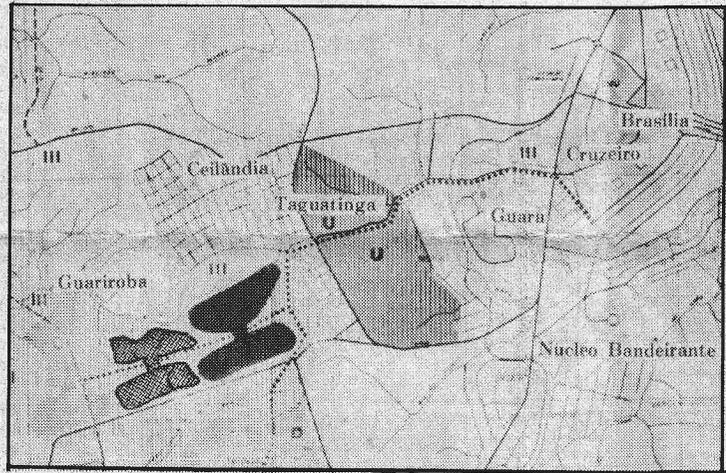
### DESMATAMENTO

A demarcação da área conhecida como setor C Leste (Cidasp) pelo DASP e o posterior abandono dos trabalhos realizados não ocorreu uma só vez. Segundo se informa, o GDF já havia indicado anteriormente uma área dentre as várias manchas previstas pelo PEOT para que o órgão concretizasse sua pretensão de construir residências para o funcionalismo público. Nenhuma delas teria sido aceita, optando-se por uma outra fora da área de expansão e próxima ao Riacho Fundo, onde inclusive foi feito um desmatamento da área.

Após concluir-se que o local oferecia uma série de inconvenientes, a administração do DASP abandonou-o, voltando-se então para o setor C Leste. Em relação a este teria sido feito um esboço de planejamento, também abandonado frente à proposta do GDF de que ele próprio desenvolveria o projeto de ocupação da área, como é a norma quando se trata de ocupação populacional no DF.



Marcio Di Pietro



A nova cidade está localizada às margens da BR-060 perto de Taguatinga